



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e um de junho do ano de dois mil e doze, os delegados representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, estiveram reunidos no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município de Aurora-CE, para a realização da trigésima terceira reunião ordinária com a finalidade de discutir e deliberar sobre a pauta seguinte: 1. Informes da Diretoria; 2. Informes da Secretaria Executiva; 3. Deliberação dos Parâmetros para a Alocação Participativa de Águas para o Segundo Semestre de dois mil e doze; 4. Palestra: Cobrança de Água Bruta – Luiz Fernando Gonçalves Viana do BNB (Banco do Nordeste do Brasil); 5. H2O Pure – Máquina que faz Água – Saulus Bruno – Multicanalidade; 6. Deliberação sobre a substituição das entidades com mais de cinquenta por cento de ausência no mandato dois mil e dez – dois mil e quatorze e 7. Palavra dos Delegados. A sessão contou com a presença dos delegados: Antônio Alves de Araújo – Presidente do Comitê; Francisco Maurício Barbosa – Secretária Geral; Marcos Maciel Torres – Secretário Adjunto; Joaquim Sebastião Neto – Associação Comunitária do Sítio Prata; Vicente Aristides de Lucena – Associação dos Pequenos Produtores de Passagem de Pedra; Luiz Antônio da Silva – Associação Comunitária Santo Antônio Sítio Espinheiro; Raimunda Martins de Sousa – Unidade Comunitária do Sítio Leite; Maria de Fátima Alves Lima – Associação Comunitária do Sítio Juá; Ricardo Carneiro Barreto Campello e Ivan de Araújo Bezerra Filho – Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A.; Serafim Rodrigues de Oliveira – Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Poço da Pedra; Francinaldo Landim da Costa – AFRUTILAM; João Alves de Sousa Neto – ACOMVA; Antônio de Sousa Bezerra – ASSUSA; Antônio L. da Silva – SISAR; Erociano Furtado de Oliveira – FACOMBS; Antônio Vidal da Silva – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brejo Santo; Fábio Paiva da Silva – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aurora; Pierre Maurice Gervaiseau – Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe; Amarílio Bezerra de Moraes – COBEC; Francisco Furtado Guedes – FAECLAM; Raimundo Ireudo Felix – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Icó; Vicente Matias dos Santos – FAMUCE; André Fiúza de Menezes – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Várzea Alegre; José Guedes de Oliveira – Associação Comunitária Pedro Alves Costa; Francisca Fabiana Moura Novais e Raimundo Patrício Gomes – Prefeitura de Brejo Santo; José Vounei Figueiredo de Araújo – Prefeitura de Aurora; Paulo Klecius Botelho de Oliveira – Prefeitura de Crato; Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá – Prefeitura de Lavras da Mangabeira; Jamilton José Pinto – Prefeitura de Icó; Antônio Sebastião Neto – Câmara Municipal de Vereadores de Várzea Alegre; Luiz Amisterdan Alves de Oliveira – Secretaria de Recursos Hídricos; Fernanda Fernandes de Sousa Lima – SEMACE; Raimundo Rubis Bezerra – IBAMA; Eliseu Amâncio de Lima – DNOCS. O Presidente do CSBH Salgado, Antônio Alves de Araújo, abriu a sessão desejando um bom dia de trabalho para todos. Informou da sua participação na cidade de Banabuiú na reunião de alocação negociada de água do vale do Jaguaribe, que participou como Presidente do Comitê e Coordenador Adjunto do Fórum Estadual. O seminário contou com um público estimado de duzentos e sessenta pessoas. Ademais, compôs a mesa com a presença do Gerente Regional da COGERH – Dr. José Yarley, representante do Prefeito Municipal de Aurora – José Dácio, Secretário Adjunto do CSBH – Marcos Torres e o Sr. Luiz Amisterdan – SRH. Para encerrar sua fala, agradeceu a participação dos delegados nas reuniões e disponibilizou seus contatos como e-mails e telefones com a finalidade de aumentar o elo com todos os membros. A seguir, o Sr. Amisterdan, cumprimentou a mesa e a todos os delegados e usuários presentes, ressaltou do contentamento que é estar na Bacia do Salgado por ser a sua região, o que torna o trabalho muito mais prazeroso. Fala também sobre o comitê de bacia e recursos hídricos, salientando que é algo muito democrático que foi criado em termo de apoio e de deliberação, eles estão inseridos tanto na Lei 9.433/1997 a nível federal como a nível estadual na Lei



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

14.844/2010, enfocando que o sistema de gestão dos recursos hídricos dos Estados, não podem fazer gestão sem este ente, por ser de fundamental importância, porque são os comitês quem estão presentes nas bacias, fazendo a interface entre Poder Público e Sociedade. Atualmente, a gestão de recursos hídricos no país e em especial no Estado do Ceará, não seria a mesma sem o apoio importantíssimo dos comitês. E mais uma vez, agradeceu a dedicação de todos os delegados. Após cumprimentar a todos, Dr. José Yarley, falou da alegria em participar das reuniões do comitê como também da necessidade que tem o Ceará por seu clima semiárido, de uma boa gestão dos recursos hídricos, política esta que já tem trazido bons resultados, mais que ainda é preciso melhorar devido a própria hidrologia do semiárido, que são os períodos de estiagem, secas e de pouca recarga nos reservatórios. Por isso é imprescindível que se tenha uma gestão mais eficiente, que o Estado viva a política e essa eficiência deverá ser compartilhada com os usuários. Informou que dos quinze reservatórios que a COGERH monitora na Bacia do Salgado, cinco deles estão em estado crítico com nível abaixo de trinta por cento. O Sr. Eliseu Amâncio - DNOCS fez uso da palavra saudando os presentes e pedindo desculpas por ter que se ausentar da reunião, por motivos superiores, porém pediu que fosse dada uma atenção especial a solicitação das duas comunidades: Santo Antônio do Bonito e Malhada Grande ambas de Icó, através dos seus representantes que aqui se encontram, porque toda a água que existe naquela região é somente a sobra do rio. Solicitou ainda agilidade na batimetria do Açude Lima Campos para se ter real nível que tem hoje este reservatório. Na fala do representante do prefeito de Aurora e Secretário de Agricultura, José Dácio ressaltou a satisfação de acolher o comitê, os demais municípios, instituições e usuários presentes, lembrou que a prefeitura de Aurora tem acompanhado efetivamente os eventos deste comitê e isso tem enriquecido cada vez mais o trabalho desempenhado no município. Em seguida, o Sr. Araújo saudou e apresentou o Sr. Vicente Matias dos Santos, que toma assento hoje ao Comitê como presidente da Federação das Associações Comunitárias de Cedro substituindo a Sr^a Ivonilde Maria de Santana que deixou a presidência da citada instituição. Logo mais, todos os delegados de pé, se apresentaram falando o nome, a instituição e o município o qual representa. O Sr. Araújo explicou que a apresentação é necessária exatamente por causa das substituições dos membros das instituições que fazem parte do Comitê, estas são permanentes, porém seus representantes não são. Ademais, pergunta se a leitura da ata da última reunião seria necessária ser feita porque a mesma foi encaminhada via e-mail para os delegados e foi distribuída imprensa na sessão atual. A ata foi aprovada pela plenária, com a exceção da troca no sobrenome da delegada Maria Jaqueline Lucena da Silva Sá, porque constava Linhares ao invés de Lucena. A alteração será feita pela secretária da COGERH que a encaminhará novamente para os membros do comitê. O Presidente, Antônio Araújo, informou que nos dias vinte e seis e vinte e sete de junho estará em Fortaleza juntamente com o coordenador do núcleo de gestão para participarem da reunião do CONERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) que terá como pauta: Formação dos Comitês da Serra da Ibiapaba e Sertões de Crateús e ainda o reajuste da tarifa da água bruta e também da reunião do Fórum Estadual de Comitês e terá como pauta: Discussão sobre o financiamento das despesas do CBHS; Dificuldades de diálogo dos CBHS com o DNOCS; As consequências da estiagem para o povo cearense; H2O Pure – a máquina que faz água. Informou ainda que a palestra de cobrança de água bruta que seria apresentada pelo Sr. Luiz Fernando do BNB não será por motivos superiores, ele ligou informando e solicitou que seja colocada esta palestra na pauta da próxima reunião do comitê. Apresentou o palestrante o Sr. Saulus Bruno gerente comercial da Multicanalidade do escritório de Crato e responsável pela empresa no Estado do Ceará que exibirá o quinto ponto da pauta, pediu que os delegados anotassem suas perguntas e as fizessem no momento oportuno ou no final da apresentação do mesmo. Na sequência, o Sr Saulus Bruno falou da



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

alegria que foi receber o convite para participar da reunião e iniciou sua apresentação falando da H2O Pure que é uma máquina que foi desenvolvida por Norman Pedro Queiroga um brasileiro de Minas Gerais – BH, esse projeto visa solucionar o problema de falta de água no nosso país, com uma máquina que produz água a partir da condensação da umidade do ar. A água já sai livre de impurezas para beber. A empresa já tem o modelo mais simples que pode produzir até quarenta litros de água por dia e tem a mais avançada que pode produzir de cinco mil a duzentos e cinquenta mil litros de água por dia, que é ideal para a irrigação por causa da redução de custos. No município de Feira de Santana - BA, a empresa está com duas máquinas que produz em cinco mil litros de água por dia em praça pública para que os moradores possam ver que realmente funciona e futuramente essas máquinas também virão para esta região do Cariri. Anunciou que nos dias vinte e seis e vinte e sete, a máquina será levada para Fortaleza para ser apresentada na reunião do Fórum Estadual de Comitês. Passou dois vídeos: Máquina de Fazer Água e Produto H2O Pure, os quais mostravam porque e como se deu o projeto da máquina de fazer água. É um aparelho que cria água boa para o consumo utilizando a umidade do ar como matéria-prima, seu design se assemelha ao de um filtro de água, produz o recurso mais precioso do planeta a partir da compressão e condensação do ar. Durante o processo, o software do equipamento regula sua temperatura interna, para que aconteça o ponto de orvalho isto é, para que a máquina atinja as condições necessárias para transformar o vapor em pequenas gotas de água. Em seguida, o recurso passa por três processos de filtração e estará pronto para consumo, livre de impurezas e agentes químicos. A fabricação da quantidade de água por dia depende do nível de umidade do ambiente onde a H2O Pure está localizada, quanto mais úmido, mais água será produzida. Por enquanto a dificuldade apontada pelos consumidores é o preço, mas com o aumento da demanda, o preço do produto tende a diminuir. Um dos vídeos apresentou uma máquina de cinco mil litros de água por dia em funcionamento. Após a conclusão da apresentação o Saulus Bruno, se dispôs a responder eventuais dúvidas que sua apresentação não sanou por completo. Foram feitas algumas indagações pela plenária: O Sr. Raimundo Patrício perguntou se o uso da H2O Pure prejudica o ciclo da água? Não porque os módulos são pequenos por isso não afeta a umidade do ar nem o processo da chuva. O Sr. Amisterdan quis saber sobre o consumo de energia da máquina. Quem respondeu esta pergunta foi o franqueado da empresa Rudar Braga, explicando que este consumo varia muito da portabilidade da mesma, a H2O Pure de cinco mil litro consome por exemplo quinhentos e oitenta quilowatt, porém ela é adaptável a qualquer tipo de energia, não utiliza apenas a energia elétrica, mas também a energia eólica e solar. Encerrando a participação da Multicanalidade, seus representantes agradeceram a atenção de todos e disponibilizaram os contatos para maiores informações. Na oportunidade, o Sr. Araújo agradeceu ao IFCE por ter disponibilizado os transportes que conduziram os delegados para a reunião. Enfatizou também as eleições para a Diretoria que acontecerá no dia dezesseis de agosto em Juazeiro do Norte e que ainda não tem nenhum candidato, pediu para que os delegados tenham consciência na hora de escolher esta nova Diretoria e que os pretendentes aos cargos, se manifestem o mais rápido possível, para evitar atropelos. Ademais, convidou as pessoas do município de Icó para apresentarem a solicitação que vieram fazer ao comitê e a COGERH. O Sr. Jamilton, iniciou suas palavras reivindicando uma demanda de água do Açude Rosário em Lavras da mangabeira para o município de Icó, pois há algumas comunidades que se encontram com problemas sérios por falta desse recurso precioso tanto para consumo humano como dessedentação animal. Sabe-se que a vazão do Açude Rosário atualmente está com quinhentos litros por segundo e a solicitação é que essa vazão seja ampliada para setecentos litros por segundo, na tentativa de que possa chegar desta água ao município de Icó. Logo mais, o Sr. Raimundo Nonato do Sítio Malhada Grande em Icó explicou que eles no momento estão tendo



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

o privilégio de usufruir da sobra da água do Açude Rosário só que esta sobra é muito pouco e devido a escassez de chuva deste ano, as barragens já estão secando. O Sr. Francisco Santiago do Sítio Santo Antônio do Bonito em Icó, também fez uso da palavra pedindo que os delegados vejam a possibilidade de atender essa reivindicação, que atenderá mais de duzentas famílias existentes nestas comunidades. Respondendo, o Dr. José Yarley explicou que a equipe da COGERH irá verificar a situação, fazer um levantamento e na medida do possível atender a solicitação desde que o reservatório apresente condições. Na oportunidade, sugeriu que os representantes de Icó participem da reunião de alocação do Açude Rosário que acontecerá no dia treze de julho no distrito de Quitaiús no município de Lavras da Mangabeira. O coordenador do núcleo técnico, Antônio Ericson apresentou o terceiro ponto da pauta mostrando propostas para operação dos reservatórios para o segundo semestre do ano em curso, enfatizou que os quinze açudes da sub-bacia do Salgado têm capacidade de quatrocentos e noventa e dois hectômetros cúbicos e a situação atual é de duzentos e setenta e quatro vírgula sessenta e dois hectômetros cúbicos, com cinquenta e cinco vírgula oitenta e um por cento da capacidade. Expôs uma grade com os quinze reservatórios, onde constavam os detalhes como capacidade, sangria, cota e volume, com data atualizada em dezanove de junho do corrente ano. As simulações de esvaziamento dos açudes foram apresentados individualmente para que fossem aprovadas ou alteradas pelos delegados. Para o Açude Ubaldinho a operação deliberada foi de vazão mínima de oitenta e vazão máxima de duzentos litros por segundo previsto para chegar ao final do ano com sessenta e nove vírgula um por cento; Açude Cachoeira operação deliberada foi de vazão mínima de cem e vazão máxima de duzentos litros por segundo previsto para chegar ao final do ano com cinquenta e três vírgula quatro por cento; Açude Olho D'água operação deliberada foi de vazão mínima sessenta e vazão máxima cento e vinte litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com setenta vírgula um por cento; Açude Prazeres operação deliberada foi de vazão mínima cento e cinquenta e vazão máxima duzentos e cinquenta litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com cinquenta e cinco vírgula quatro por cento; Açude Tatajuba operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de quinze litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com cinquenta e cinco por cento; Açude Atalho operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de quinhentos e cinquenta litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com vinte e nove vírgula um por cento; Açude Thomás Osterne operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de trezentos e cinquenta litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com doze vírgula três por cento; Açude Manoel Balbino operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de cento e trinta litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com vinte e três vírgula um por cento; Açude Gomes operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de quinze litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com dez vírgula dois por cento e Açude Quixabinha operação deliberada foi de vazão mínima e máxima de oitenta litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com quatro vírgula nove por cento. Sobre o Açude Lima Campos, o Dr. Yarley explicou como se dá a sua operação, com a construção do açude Orós, fechava-se a parede quando o inverno muito rigoroso chegou e as pessoas tiveram que sair apressadamente, não deu tempo avisar de carro e, por conseguinte, passou um avião teco teco jogando panfletos avisando as pessoas para saírem, principalmente os habitantes de Guassussê que se localizava as margens do Jaguaribe e dentro da bacia do Orós. O fluxo de deslocamento foi exatamente à bacia do Lima Campos, dando início o processo de plantio nas áreas de vazantes, com pouco tempo as terras tornaram insuficientes para a quantidade de água do açude, começa então a operação na década de setenta, tendo que perenizar o Jaguaribe esvaziando o reservatório Lima Campos ao invés desta água ser do Orós, deixando o reservatório com uma cota de trinta e sete a quarenta



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

milhões de metros cúbicos e quando estabilizava em trinta e sete milhões, tinha terra para o pessoal plantar e para manter esta cota, se abria uma válvula em Orós estabilizando assim um equilíbrio desse sistema funcionando em todo o verão e é assim que o Lima Campos é operado ainda hoje. A alocação de Lima Campos aconteceu antes desta reunião do comitê devido a reunião que aconteceria em Banabuiú e era necessário chegar em um ponto de deliberação antes, ficou acordado na assembleia que no segundo semestre deste ano, a cota seria de trinta e sete milhões de metros cúbicos. A data prevista para que o reservatório se estabilize este ano em trinta e sete milhões de metros cúbicos, é dia vinte e quatro de julho com uma vazão de dois mil litros por segundo. Então, a operação deliberada para o Açude Lima Campos foi de chegar ao final do ano com trinta e sete por cento. O Sr. Araújo, pediu que na deliberação do Açude Rosário seja lembrado a solicitação do pessoal de Icó que necessita ser atendido com a água deste reservatório. Continuando o Sr. Ericson apresentou a proposta para o Açude Rosário com vazão mínima de cem e vazão máxima de quinhentos litros por segundo, previsto para chegar ao final do ano com cinquenta e sete vírgula nove por cento. O gerente regional, Dr. Yarley relatou sobre a reivindicação do pessoal de Icó que é de uma vazão de setecentos e cinquenta litros por segundo, para isso o comitê precisa autorizar a COGERH para operar com esta vazão, porém esta operação deve ser cautelosa a ponto de não prejudicar nenhuma comunidade usuária deste reservatório, é preciso conhecer o problema apresentados pelas pessoas de Icó, e saber se com esta vazão de setecentos as comunidades mais próximas do Açude não fiquem impossibilitados de ir e vir, porque em alguns lugares como nas passagens molhadas que precisam passar carros e motos, talvez com este volume fiquem impossibilitados, todos esses problemas precisam ser avaliados. Porque para fazer uma adutora na margem do rio o problema é que terá que ser feito o bombeamento e se colocar dentro do rio, vai ter que tirar quando este estiver cheio acaba com a adutora, então é encontrar uma estratégia de se colocar água na comunidade no município de Icó através do rio. E é preciso compreender que se esvaziar muito o açude, a comunidade prejudicada será Ingazeiras que faz parte do município de Caririaçu à montante, porque o açude estando com seu volume muito baixo, a água fica muito distante da referida comunidade. A Sr. Jaquelina salientou que com a abertura de uma vazão de setecentos e cinquenta litros por segundo poderá prejudicar os distritos de Lavras da Mangabeira como por exemplo Iborepi. Em seguida, o Sr. Amárico parabenizou a iniciativa dos colegas de Icó de reivindicar a água que estes estão necessitando, falando que é preciso fazer algo para ajudá-los, porém se aumentar a vazão quem mora no Riacho do Rosário será sim prejudicado por causa das passagens onde se utilizam motos e carros, aumentando o volume do rio, essas passagens ficarão inacessíveis, só será possível passar nelas nadando. É preciso estudar um limite que possa atender tanto a comunidade de Icó como não prejudicar as comunidades mais próximas do reservatório. Na sequência, o Sr. Francisco Furtado Guedes falou que Lavras tem um reservatório que abastecia a cidade e inclusive era gerenciado pela COGERH, e que inclusive fez ano passado um requerimento pedindo a COGERH a possibilidade de utilizar a água que está acumulada, é o Açude Estrema com uma capacidade de três milhões de metros cúbicos de água e o Açude Santo Antônio com aproximadamente dois milhões de metros cúbicos, então a sugestão é que seja colocado um sifão para atender os colegas que estão precisando de água e manteria este volume do Açude Rosário. O Sr. Francinaldo Landim sugeriu que nos dois ou três primeiros meses deste segundo semestre a vazão fosse liberada de quinhentos litros por segundo e nos demais meses ficasse uma vazão de quatrocentos litros por segundo que daria para chegar a comunidade de Icó sem prejudicar ninguém. A sugestão de Dr. Yarley seria colocar a vazão mínima de duzentos e cinquenta e a vazão máxima de seiscentos e cinquenta litros por segundo e isso não alteraria muito no final do ano a capacidade do reservatório de cinquenta e sete por cento. Ademais, o Sr. Araújo



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

falou que é preciso pensar em uma solução que possa resolver a situação. Então, Dr. Yarley falou que é preciso avaliar como está o rio, não adianta aumentar a vazão agora para atender a situação exposta, porém é necessário uma autorização da assembleia que a COGERH possa operar o Açude em até setecentos e cinquenta litros por segundo sem prejudicar ninguém, mas não podemos dizer se vai prejudicar ou não sem antes avaliar os níveis da passagem molhada, porque o Açude nunca liberou esta vazão. Em seguida, o Sr. Araújo informou que fica deliberado pela assembleia que a COGERH se compromete em fazer um levantamento da situação e tomar providências técnicas para resolver esta questão. Ainda ficou deliberado que as vazões deste sejam decididas na reunião de alocação. Sendo assim, o Sr. Ericson encerrou sua apresentação disponibilizando os e-mails e telefones para contato. Dando sequência, o Sr. Araújo falou sobre as ausências das instituições nas reuniões do comitê que será abordado pelo Sr. Alberto, explicou que as justificativas de ausências só são aceitas por escrito que podem ser via e-mail e fax, as quais precisam chegar ao comitê antes da reunião acontecer. Apresentando o sexto ponto da pauta, o Sr. Alberto informou que foi feito um levantamento das ausências por instituições e foi constatado que haviam instituições com mais de cinquenta por cento de ausência sendo uma delas a Associação Comunitária para o Progresso Santa Bárbara e Região, o representante desta instituição, o Sr. Cícero Elieudo delegado titular renunciou ao assento do Comitê e pediu que a instituição suplente possa assumir o assento, isso foi feito por telefone e já foi solicitado ao mesmo que faça a renúncia por escrito. A suplente é a ADICOL do município de Icó, ela será contatada em breve para saber se tem interesse em assumir a vaga. Todas as instituições que se encontram acima do percentual limite receberam um ofício em mão informando a situação de ausência. Foi enviado uma solicitação ao setor jurídico da COGERH e foi obtido a seguinte resposta como o comitê proceder diante desta situação: como a substituição dessas instituições não está previsto em nenhuma norma, é conveniente que se faça uma reforma no Regimento Interno do comitê, seguindo os trâmites dos artigos doze, parágrafo único, artigo treze, parágrafo terceiro, artigo dezoito, inciso sétimo, a fim de inserir sanção aos membros da plenária faltosos de forma injustificada. Essa alteração tem que ser feita em uma reunião extraordinária para tratar exclusivamente desse assunto e que nesta conste e tem que ter no mínimo dois terço ou seja trinta e quatro membros. A seguir, o Sr. Araújo explicou aos demais delegados que a plenária é soberana para substituir ou não as instituições faltosas mesmo sem constar no Regimento Interno, porém para evitar problemas é mais prudente que seja feita antes a alteração no Estatuto. Mas salientou que essas instituições não poderão concorrer da próxima eleição pois isso já consta na Resolução. Ademais informou que o governo do Estado encaminhou um ofício as prefeituras explicando que as comunidades que forem atendidas com o abastecimento de carro pipa, que sejam com água tratada pela CAGECE, o valor pago por cada carro pipa é no valor de setenta centavos, sendo que este valor já foi reduzido para cinquenta centavos. Tem algumas prefeituras que estão solicitando como a de Aurora, a isenção total, porém não existe nenhuma Lei que ampare a distribuição de água tratada de graça. O Sr. José Dácio informou que o Plano de Trabalho que atenderá setenta e duas comunidades no período de noventa dias esta orçado em vinte e cinco mil, vinte reais e quatro centavos. Salientando que a preocupação do município de ver com a CAGECE se não for de isenção total que possa ter uma outra redução, visto que o município enfrenta com recursos próprios outras iniciativas de combate aos efeitos da estiagem. O Sr. Araújo sugeriu para a plenária que este custo seja subsidiado parte pelo Estado e a outra parte pelo município e que o requerimento seja encaminhado ao Governo Estadual. Então o ofício assinado pelo Sr. José Vounei Figueiredo Araújo foi aprovado pela plenária. O Sr. Antônio de Sousa Bezerra pediu que seja feito uma revisão no relatório de ausências para a ASSUSA. O Sr. Maurício Barbosa lembrou dos



ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.

dez anos de comitê e relatou algumas atividades que foram realizadas neste intuito de comemorar essa data, como por exemplo as entrevistas nas rádios locais e na TV que foram conferidas por ele e pelo Sr. Antônio Araújo. Anunciou que é o coordenador da comissão eleitoral e informou as reuniões que esta já realizou visando agilizar o processo eleitoral. Informou ao Sr. José Dácio que o ofício da secretária de agricultura de Aurora não deve ser encaminhado para a CAGECE, porque esta vai apenas fornecer a água não vai gerenciar. A seguir o Sr. Marcos Torres fez a leitura dos demais requerimentos: Erociano Furtado de Oliveira, Vicente Aristides e Fabiana solicitam providências acerca da válvula do Açude Atalho, no sentido de corrigir o mau funcionamento da mesma, visando a segurança física dos próprios funcionários do DNOCS como ainda garantindo a melhor gestão compartilhada do reservatório. Francisco Furtado Guedes solicita que seja realizada o aproveitamento da água acumulada no Açude Extrema no município de Lavras da Mangabeira, podendo inclusive ser colocado um cifão para retirar água e aumentar o volume da água no leito do Rio Salgado, facilitando que a água chegue até as comunidades do município de Icó. Antônio Alves de Araújo solicita uma reunião extraordinária para o dia dezesseis de agosto em Crato para a alteração do Regimento Interno adequando-o a nova Lei 14.844/2010. Todos os requerimentos foram aprovados pela plenária. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente encerra a sessão e eu, Damiana Alencar do Nascimento Ribeiro, lavrei a presente ata que será assinada por mim e por todos os presentes:

Joaquim Sebastião Neto _____
Vicente Aristides de Lucena _____
Luiz Antônio da Silva _____
Raimunda Martins de Sousa _____
Maria de Fátima Alves Lima _____
Ricardo Carneiro Barreto Campello _____
Ivan de Araújo Bezerra Filho _____
Serafim Rodrigues de Oliveira _____
Francinaldo Landim da Costa _____
Antônio Alves de Araújo _____
João Alves de Sousa Neto _____
Antônio de Sousa Bezerra _____
Antônio Laurentino da Silva _____
Erociano Furtado de Oliveira _____
Antônio Vidal da Silva _____
Fábio Paiva da Silva _____
Pierre Maurice Gervaiseau _____
Marcos Maciel Torres _____
Amarílio Bezerra de Moraes _____
Francisco Furtado Guedes _____
Raimundo Ireudo Felix _____
Vicente Matias dos Santos _____
André Fiúza de Meneses _____
José Guedes de Oliveira _____
Francisca Fabiana Moura Novais _____
Raimundo Patrício Gomes _____



**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA
SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO, REALIZADA NO DIA
VINTE E UM DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE, NO SINDICATO DOS
TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE AURORA-CE.**

José Vounei Figueiredo de Araújo _____
Paulo Klecius Botelho de Oliveira _____
Maria Jaquelina Lucena da Silva Sá _____
Jamilton José Pinto _____
Antônio Sebastião Neto _____
Luiz Amisterdan Alves de Oliveira _____
Fernanda Fernandes de Sousa Lima _____
Raimundo Rubis Bezerra _____
Eliseu Amâncio de Lima _____